

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

PROJETO RONDON OPERAÇÃO PORTAL DO SERTÃO – ITATIM (BA)

Dauane M. dos Santos, Daniela Santiago Ribeiro Faria, Isabela S. Zanchetta, Lorena Cristina Ferreira Monteiro, Maria Luiza Medeiros Gonçalves, Matheus Cassiano de Lima, Ramon Varella Diniz, Stefani Cristina Pereira Olímpio, Bruno Peregrina Puga, Lidiane Maciel.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. dauanem31@gmail.com, daniela.santiago.rf@gmail.com, isabelaszomartins@gmail.com, loramont@hotmail.com, malumedeiros2001@gmail.com, mateusclima003@hotmail.com, ramon.varella36@gmail.com, stefaniolimpio@gmail.com, brunop@univap.br, lidiane@univap.br.

Resumo

O trabalho relata a experiência do grupo de extensionistas rondonistas da Universidade do Vale do Paraíba na cidade de Itatim (BA). A equipe da Univap foi composta de dois (2) professores e oito (8) alunos e executou atividades em consonância com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram realizadas atividades vinculadas ao Conjunto B de ações, envolvendo as áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e de Trabalho. O objetivo da ação extensionista foi fortalecer o desenvolvimento local e regional em conjunto com as comunidades e a população. A equipe da Univap realizou 30 oficinas em duas semanas de trabalho, envolvendo a participação de 500 moradores, conforme relatório entregue ao Ministério da Defesa.

Palavras-chave: Extensão. Projeto Rondon. Comunidade.

Área do Conhecimento: Extensão.

Introdução

O Projeto Rondon, uma iniciativa do Governo Federal coordenada por vários ministérios, mas liderado pelo Ministério da Defesa, tem como missão possibilitar a participação dos estudantes universitários brasileiros nos processos de desenvolvimento local sustentável, promovendo a cidadania e fortalecendo as comunidades envolvidas. Nos municípios do estado da Bahia, assim como em muitos outros pelo Brasil, a necessidade de apoio institucional para fortalecer políticas públicas e impulsionar economias para níveis mais estáveis é evidente. O projeto apresentado foi realizado no município de Itatim/BA. Neste contexto, esforços coordenados têm sido implementados para melhorar as condições de vida das populações, visando transformar os indicadores econômicos e sociais nos pequenos municípios. Com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e desenvolvida, o Projeto Rondon, relançado em 2005, tem desempenhado um papel significativo. Ao longo de 76 operações, ele já envolveu 1.142 municípios, 24 estados, 2.170 instituições de ensino superior e 21.436 voluntários Rondonistas, impactando diretamente dois milhões de pessoas. Essa iniciativa tem trazido benefícios inestimáveis tanto para os habitantes das cidades beneficiadas quanto para as instituições de ensino superior e os estudantes envolvidos.

As propostas que estão sendo apresentadas estão enraizadas em princípios de cidadania e na crença de que, por meio de ações como oficinas, diálogos e ações educativas, é possível contribuir para a construção de um país mais justo e livre de desigualdades sociais. O foco recai sobre o Conjunto B de atividades, que engloba oficinas nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho. Essas atividades estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstrando um compromisso com metas globais para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o Projeto Rondon assume um papel crucial ao unir os esforços dos estudantes universitários, instituições de ensino e comunidades locais na busca por um progresso mais equitativo e sustentável. Suas atividades não apenas oferecem oportunidades concretas de aprendizado, mas

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com o futuro.

Um leque diversificado de oficinas foi realizado no município de Itatim/BA, abordando temáticas como: “Boca-de-Ferro” – Rádio Local Comunitária; Expressão e Comunicação: poesia e cordel; Produção de conteúdo para Redes Sociais; Atuação em Conselhos e Participação Social; Aterro sanitário sustentável de pequeno porte; Horta mandala e cobertura morta na escola; Aproveitamento integral dos alimentos e PANCS; Desinfecção de água; Eco Fossa – Bacia de evapotranspiração; Ar condicionado sem eletricidade (Eco Cooler); Manejo integrado de compostagem com produção de Biofertilizantes, Bioinseticidas; Iluminação natural (telha com garrafa PET); Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo / Economia Solidária; Análise e Gestão da Agricultura Familiar; Valorizando e repensando o atendimento ao público; Valor agregado ao sabão e produtos de limpeza. Este trabalho objetiva relatar as experiências e ações desenvolvidas pela equipe da Univap na operação Portal do Sertão (2023).

Metodologia

A abordagem metodológica das ações promovidas pelo Projeto Rondon baseia-se essencialmente na realização de oficinas meticulosamente elaboradas, as quais são concebidas após uma prévia viagem precursora destinada a avaliar as demandas específicas do município em questão. A partir das demandas locais, os alunos e professores envolvidos buscam propor ações que se relacionem diretamente com as expectativas e particularidades locais. Por intermédio desse enfoque, os conteúdos relevantes compartilhados e submetidos a discussões participativas com a comunidade local.

Resultados

Os municípios do estado da Bahia, assim como muitos outros em todo o Brasil, necessitam de apoio institucional para fortalecer suas políticas públicas e impulsionar suas economias em direção à estabilidade. Em resposta a essa demanda, esforços coordenados têm sido implementados para melhorar as condições de vida das populações, buscando transformar os indicadores econômicos e sociais em pequenas localidades. O Projeto Rondon é uma peça-chave nesse conjunto de iniciativas, sendo parte integrante das ações em curso, especialmente nos municípios abrangidos pela Operação Portal do Sertão.

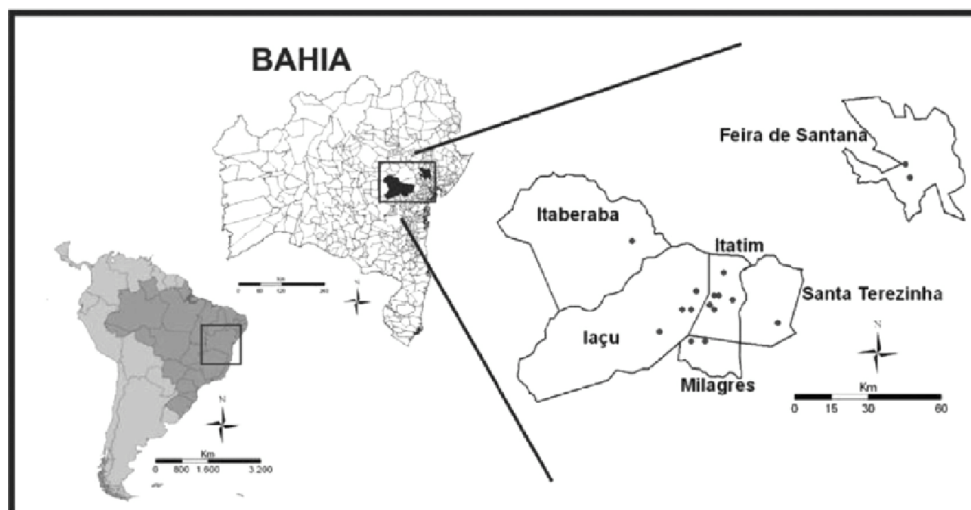
Ao observar os índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) nessa região, é possível constatar variações entre 0,533 e 0,607, classificados como baixos e médios. Esse indicador, composto pelos componentes de Longevidade, Educação e Renda, aponta para certas condições de vulnerabilidade em relação à pobreza nos municípios abrangidos. Um dos municípios beneficiados pela Operação Portal do Sertão é Itatim, situado na região de Feira de Santana, Bahia.

Itatim (figura 1) apresenta números preocupantes, com apenas 2,7% dos domicílios possuindo esgotamento sanitário adequado e 5,2% dos domicílios urbanos contando com infraestrutura adequada nas vias públicas, como bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio. Com uma população de 14.487 habitantes, predominantemente vivendo na área urbana, o município registrou um salário médio mensal de 1,6 salários mínimos em 2019, de acordo com o IBGE. A região possui um setor de serviços e comércio bem desenvolvido, porém enfrenta desafios significativos no que se refere ao sustento dos pequenos produtores.

Frente a esse cenário, as atividades propostas pelo Projeto Rondon se concentraram em fortalecer a comunidade local e desenvolver soluções para os problemas identificados. A missão foi alinhar esforços para elevar os índices de Desenvolvimento Humano Municipal, promovendo melhorias nas condições de saneamento, infraestrutura urbana e qualidade de vida. A colaboração com as instituições locais e a participação ativa da população foram peças-chave nesse processo de capacitação e mudança, reforçando o papel transformador do Projeto Rondon em comunidades como Itatim.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 1 - Mapa do município da Operação. 2023.



Fonte: IBGE, 2020.

Durante um período de 18 dias, em janeiro de 2023, foram cuidadosamente planejadas e realizadas uma série de oficinas colaborativas junto à comunidade do município de Itatim, localizado no estado da Bahia. Essas oficinas foram desenvolvidas após uma viagem exploratória, cujo intuito primordial foi identificar e compreender as necessidades prementes da comunidade.

Contudo, à medida que o projeto se desenvolvia, constatou-se que no contexto do voluntariado, uma abordagem “engessada” nem sempre se apresenta como a mais vantajosa. Nesse sentido, tornou-se evidente que as demandas delineadas inicialmente precisavam ser adaptadas em consonância com as vivências e aspirações da própria comunidade, a fim de proporcionar uma experiência verdadeiramente enriquecedora e alinhada com suas particularidades. Tal necessidade de adaptação e flexibilidade demonstra um importante caráter educativo para os alunos, uma vez que diferentes habilidades sociais são necessárias para lidar com estas adversidades.

A oficina voltada ao “Aproveitamento Integral dos Alimentos por meio das PANCs” desempenhou um papel crucial ao compartilhar conhecimentos com as merendeiras da rede escolar. Seu objetivo primordial era a maximização da utilização dos alimentos, enquanto incentivava a incorporação das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) nas dietas. Essa abordagem almejava não somente enriquecer o valor nutricional, mas também revitalizar tradições culinárias que, ao longo dos anos, foram cedendo espaço diante da modernização da produção alimentar.

Por sua vez, as oficinas “Análise e Gestão da Agricultura Familiar” e “Manejo Integrado de Compostagem com Produção de Biofertilizantes e Bioinseticidas” tinham como principal propósito proporcionar alternativas mais sustentáveis aos produtores rurais. Essas alternativas visavam aprimorar a sustentabilidade e a viabilidade econômica, especialmente no âmbito da criação animal. A troca genuína de experiências e desafios dessas produções permitiu que desenvolvêssemos soluções verdadeiramente adaptadas. Afinal, compreender as dificuldades específicas enfrentadas por eles era essencial para oferecer alternativas viáveis às famílias, especialmente considerando o contexto singular do bioma da caatinga.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 2 - Conjunto A e B no Quilombo Entre Morros-Itatim (BA).



Fonte: Equipe Univap - Rondon. 2023.

Figura 2 - Quilombo Entre Morros-Itatim (BA).



Fonte: Equipe Univap - Rondon. 2023.

Além disso, outras oficinas foram realizadas em Itatim, incluindo duas focadas em comunicação e seus canais. Preparar essas oficinas exigiu um processo de coleta de informações sobre o grupo específico, seguido pela adaptação das abordagens de comunicação para atender a todos os participantes do *workshop*. As oficinas intituladas "Boca de Ferro - Rádio Local Comunitária" e

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

"Produção de Conteúdo para Redes Sociais" foram conduzidas de forma interativa, utilizando apresentações dinâmicas com slides, vídeos exemplificativos e dicas práticas.

Durante essas sessões, os moradores foram divididos em grupos para a criação de um 'podcast', que serviu como exercício conclusivo. A oficina de "Produção de Conteúdo para Redes Sociais" abordou temas relevantes às plataformas de mídia, como *Instagram*, *Linkedin*, *Gmail*, *Canva* e *Tik Tok*. Além disso, foram fornecidas orientações sobre a captura de fotos de alta qualidade e a transformação de conteúdo em oportunidades de geração de renda.

É essencial enfatizar que a acessibilidade também foi uma prioridade. Para aqueles que não dispunham de materiais, a equipe de rondonistas disponibilizou canetas e papéis, garantindo que todos os participantes tivessem a oportunidade de se envolver plenamente nas atividades. Essas oficinas ilustram a abordagem inclusiva e interativa adotada, que não apenas compartilhou conhecimentos valiosos, mas também incentivou a participação ativa e prática dos munícipes.

No cerne dessa iniciativa estava a ideia de capacitar os participantes a se tornarem comunicadores mais eficazes e criativos, tanto na rádio comunitária quanto nas plataformas de mídia social. A equipe de rondonistas não apenas transmitiu conhecimentos, mas também promoveu o empoderamento e a confiança dos moradores, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor.

Foram realizadas oficinas de Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo, a fim de promover o conhecimento e direitos que a comunidade possui. Para o público empreendedor foram realizadas algumas oficinas com o tema de Atendimento ao Cliente, pois foram algumas das reclamações da população de Itatim ao chegar em um comércio e não ser atendido de forma clara e educada. Durante a oficina foram apresentadas formas de como atender o público em seu comércio, sendo assim, podendo fidelizar os mesmos. Além dessas oficinas também foram realizadas outras duas oficinas sendo Estratégia de Turismo e Geração de Renda - Design Thinking, ou seja, oficina com foco no público empreendedor voltado para o turismo da cidade, e oficina com o tema LGBTQFobia e Saúde Mental, um tema solicitado para ser abordado para o população de Itatim para promover respeito e sabedoria com o público LGBTQIA+.

Discussão

O conjunto de atividades e ações planejadas para o Conjunto B abrangeu os eixos temáticos de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho, oferecendo 29 oficinas que envolveram agentes multiplicadores e moradores locais. Essas ações foram alinhadas com a Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e foram direcionadas pelo diagnóstico elaborado pela equipe do Projeto Rondon. Esse esforço conjunto promoveu uma valiosa troca de conhecimentos entre os alunos participantes e os residentes da região.

Vale ressaltar que antes de iniciar qualquer atividade, foi essencial realizar conversas e consultas prévias com a prefeitura, incluindo o prefeito, secretários e membros administrativos, bem como com líderes locais. Esse processo foi fundamental para obter o comprometimento e o apoio necessários durante a presença da Equipe do Projeto Rondon na área.

As oficinas propostas foram cuidadosamente planejadas e agrupadas de acordo com os eixos temáticos do Conjunto B. A capacitação dos rondonistas responsáveis por conduzir essas oficinas também merece destaque. Os selecionados passaram por um abrangente programa de treinamento, supervisionado por uma equipe de professores e profissionais experientes na área. Esse treinamento visava assegurar que todos estivessem devidamente preparados e qualificados para liderar com eficácia as oficinas propostas.

A combinação de uma abordagem temática abrangente, um processo de consulta participativa e um rigoroso programa de treinamento resultou em oficinas bem estruturadas e envolventes. O foco nas metas de desenvolvimento sustentável, a colaboração com a comunidade e o preparo aprofundado da equipe de rondonistas garantiram que as atividades tivessem um impacto significativo e duradouro, enriquecendo tanto os participantes quanto os moradores locais.

Conclusão

A participação em projetos de voluntariado, como o Projeto Rondon, vai além de simplesmente transmitir conhecimento adquirido na universidade. Essa ponte, transcende a mera transferência de

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

conhecimento, promovendo uma troca mútua, na qual os universitários aprendem tanto quanto ensinam. Esse processo colaborativo não apenas ajuda a diminuir as lacunas sociais, mas também enriquece a vida dos universitários de maneiras inimagináveis. Assim, o voluntariado não só contribui para a sociedade, mas também cultiva o crescimento pessoal e a empatia dos voluntários.

Referências

BAHIA. **Governo**. Disponível em: <<http://www.bahia.com.br/viverbahia/historia/>>. Acesso em: out. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Instituto brasileiro de Geografia. **Cidades**. 2019.

TAVARES, L. **História da Bahia**. Salvador, Edufba/UNESP, 2001.

Agradecimentos

Ao Ministério da Defesa e, em especial, à comunidade de Itatim (BA), expressamos toda a nossa gratidão pelas trocas enriquecedoras de conhecimento, por cada emoção compartilhada e, acima de tudo, por terem deixado uma marca indescritível em nossas vidas.

Ao olhar para trás, com corações repletos de amor, não podemos deixar de gritar com alegria: "Itatim, Rondon!" Essas palavras, carregadas de significado, são um tributo à nossa conexão com este lugar que agora é eternamente parte de nós.